



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
INSTITUTO SÓCIO AMBIENTAL E DOS RECURSOS HÍDRICOS

RELATÓRIO

AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PISCICULTURA DA COMUNIDADE  
PARKATEJÊ – BOM JEJUS DO TOCANTINS

Raimundo Aderson Lobão de Souza

2005

## SUMÁRIO

	Pág.
1. IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. OBJETIVOS.....	3
3. INTRODUÇÃO.....	3
4. RESULTADOS .....	4
4.1. Locais de Visita.....	4
5. CONCLUSÕES .....	7
6. RECOMENDAÇÕES .....	8

### 1. IDENTIFICAÇÃO:

- Local: Comunidade Parkatejê - Aldeia Mãe Maria
- Município de Bom Jesus do Tocantins
- Período: 12 e 13/08/2005
- Responsável: Raimundo Aderson Lobão de Souza, Dr. - UFRA

### 2. OBJETIVOS:

- Avaliar o projeto de piscicultura na comunidade Parkatejê.
- Visitar *in loco* outros locais com potencial para piscicultura.
- Caracterizar os ambientes visitados.
- Sugerir o (s) melhor (s) local (s) para cultivo.

### 3. INTRODUÇÃO:

O Brasil destaca-se por possuir imenso potencial para o desenvolvimento da piscicultura por meio dos 8,4 mil km de litoral e 5,5 milhões hectares de reservatórios de águas doces, representando aproximadamente 12% da água doce disponível no planeta.

O consumo *per capita* anual de pescado situa-se em apenas 6,9 quilos por habitante. Em outros países, esse consumo chega a ser dez vezes maior como, por exemplo, no Japão (71,9 quilos ano por habitante), em Portugal (60,2 quilos) e na Noruega, com 41,1 quilos por ano, por habitante. Enquanto na Amazônia a produção alcança em torno de 400 mil ton/ano que não chega a atender a metade da demanda regional que é de 800 mil ton/ano.

O Pará, possui condições favoráveis para o desenvolvimento da piscicultura, que se constituirá numa alternativa para a produção de proteínas de origem animal, capaz de auxiliar na redução dos acentuados déficits encontrados na dieta alimentar das comunidades carentes.

#### 4. RESULTADOS:

##### 4.1. Locais Visitados:.

###### 1- Local de abastecimento do projeto enviado:

- Localização: 05° 12' 25,0'' S ; 48° 49' 42,8'' W

- Caracterização da área:

O local visitado que serviria como fonte de água para formação do açude a ser formado, e que abasteceria os viveiros, no projeto de piscicultura apresentado, encontra-se totalmente seco (Figura 1), embora o solo se apresente areno-argiloso.

- *Ponto Negativo:* Fonte de água inexistente no período de estiagem

###### 2- Local no interior da mata:

- Localização: 05° 12' 40,4'' S ; 48° 50' 02,6'' W

- Caracterização da área:

O ambiente apresenta terreno plano com área alagada típica de igapó com bastante palmáceas, e presença constata de açaí (Figura 2).

Água abundante, cristalina e de boa transparência, e presença de bioindicadores (peixes).

As análises da água foram:

- Hora da análise: 11:40 h
- Temperatura (° C) = 29
- pH= 8,0
- Oxigênio dissolvido (mg/l)= 7,1
- Ponto Positivo: Água de qualidade com presença de bioindicadores de água de boa qualidade
- Pontos Negativos: Terreno plano; área imprópria para entrada de máquina, podendo onerar os custos pela dificuldade de tráfego; custo ambiental elevado com a derrubada da mata e principalmente de açcaizal.

### 3- Área no Centro Agrícola (Viveiros) :

- Localização: 05° 12' 14,4" S ;      48° 49' 33,1" W
- Caracterização da área:

Essa área apresenta solo areno-argiloso, já possui dois (2) viveiros (25 metros x 30 metros e 20 m x 25 m) contendo tambaqui, *Colossoma macropomum* com abastecimento de água por bombeamento do Rio Jacundá (Figura 4). Essa área está sujeita a inundações no período de cheia do rio Jacundá (Figura 5).

Os parâmetros da água apresentaram:

- Hora da análise: 13:35 h
- Temperatura (° C) = 30
- - pH= 8,2
- Oxigênio dissolvido (mg/l)= 5,2

- Ponto Positivo: A área permite expansão dos viveiros; solo propício; água de qualidade; fácil fiscalização em virtude da localização no próprio Centro Agrícola.
- Pontos Negativos: Bombeamento para abastecimento dos viveiros; Inundação dos viveiros.

#### 4- Viana:

- Localização: 05° 10' 22,7'' S ; 48° 51' 20,7'' W
- Caracterização da área:

O ambiente apresenta terreno onde poderá alocar os viveiros, acima do nível da água, havendo necessidade de construção de barragem para elevar o nível de água.

Área alagada típica de igapó com bastante palmáceas, e presença constata de açai (Figura 6), podendo onerar os custos com movimento de terra.

Água abundante, cristalina e de boa transparência

- *Ponto Positivo:* Água abundante e de boa qualidade
- *Pontos Negativos:* Área imprópria para entrada de máquina, podendo onerar os custos pelo movimento de terra dificuldade de tráfego em igapó; custo ambiental elevado com a derrubada da mata e principalmente de açazal.

#### 5- Lago da Estrada:

- Localização: 05° 08' 50,1'' S ; 48° 52' 20,7'' W
- Caracterização da área:

O lago possui bastante água, com área aproximada de 3 hectares de lâmina d'água, com tronqueiras e macrófitas aquáticas (Figura 7), havendo necessidade de limpeza, aquisição dos tanques-rede e telas tipo alambrado.

As análises de água constituíram-se de :

- Hora da análise: 17:10 h
- Temperatura (° C) = 28,5
- pH = 7,5
- Oxigênio dissolvido (mg/l) = 4,0
- *Ponto Positivo:* Água abundante e de boa qualidade.
- *Pontos Negativos:* Área distante podendo dificultar a fiscalização, ficando sujeita a roubos.

## 5. CONCLUSÕES:

Diante do que foi visto, foi explanado para o Cacique Krohokrenum e sua comunidade que:

O projeto apresentado à Companhia Vale do Rio Doce não tinha condições de ser executado em função da relação custo/benefício. Foram apresentadas alternativas como:

- O Lago da Estrada, embora distante e com risco de roubo e falta de segurança.
- O Centro Agrícola com extensão dos viveiros, embora com inundação, mas pode ser minimizado com a colocação de tela tipo alambrado e outra tipo mosquiteiro em torno dos viveiros (Figura 8) como experiência vivida na Universidade Federal Rural da Amazônia.

O Cacique decidiu optar pela área no Centro Agrícola pela proximidade da comunidade.

Em função da escolha do Cacique e da comunidade, foi dada outra alternativa do aproveitamento do rio Jacundá para colocar tanques-rede para cultivo, o que foi aceito.

#### 6. RECOMENDAÇÕES:

- Viabilizar o uso de um carneiro hidráulico para o abastecimento de água para os viveiros.
- Telar em torno dos viveiros na época das cheias do rio Jacundá.
- Adquirir um kit de análise de água a nível de produtor.
- Treinar dois Técnicos Agrícolas em manejo e controle de piscicultura.
- Treinar dois Técnicos Agrícolas em manuseio do *kit* de análise de água.
- Monitoramento por um Técnico de nível superior habilitado, de preferência que tenha acesso a comunidade a cada três meses após a implantação do projeto.